



B0185

O MÉDICO NA QUESTÃO DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: UM ESTUDO DESCRITIVO DO PANORAMA EM RELAÇÃO AOS MÉDICOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP E CAISM

Paula Caroline Guissi (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Jamiro da Silva Wanderley (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A medicina e a espiritualidade/religiosidade sempre se relacionaram ao longo dos tempos, em concordância e em antagonismo. O antagonismo entre ambas, evidenciado com o relatório Flexner no começo do século XX, criou ao longo das décadas uma medicina voltada ao racionalismo científico, mas que tem secundarizado o humanismo do exercício médico, enfatizando mais processos orgânicos envolvidos na etiologia das moléstias. Mas saber abordar a espiritualidade do paciente permite ao médico entender as demandas dos pacientes e conflitos pessoais. A literatura evidencia pelas pesquisas que o paciente deseja que o médico aborde esse tema na dinâmica da relação médico-paciente. Assim o projeto consiste em avaliar as crenças pessoais do médico, se consideram importante a questão da espiritualidade/religiosidade na prática médica, se abordam essa questão na relação médico-paciente, e o quanto estão preparados para tal. O projeto é aplicado com um questionário estruturado de 27 perguntas, e até agora 23 médicos de especialidades clínicas o responderam. As conclusões não foram finalizadas, mas de resultados parciais pode-se observar que a maior parte dos participantes é docente, possuidores de uma crença religiosa/espiritual, e que consideram muito a existência de uma crença religiosa/espiritual em suas vidas. A coleta de informações também de médicos cirurgiões é visada neste projeto.

Papel do médico - Ética médica - Espiritualidade